



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

PARECER DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS
MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, instituído pela Portaria do Ministério da Previdência Social nº 185/2015;

Considerando que o Comitê de Investimentos do Instituto Canoinhense de Previdência é um órgão colegiado, que tem por atribuição específica participar do processo decisório de formulação e execução da política de investimento, tendo seus requisitos básicos estabelecidos no artigo 3º da Portaria nº 519/2019 do Ministério da Previdência Social;

Considerando que as decisões do comitê de investimento têm acompanhamento e orientação da consultoria financeira representada pela empresa LDB, dando suporte de assessoramento das estratégias respeitando normas vigentes dentro dos princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência;

Considerando atas emitidas pelo comitê de investimentos e relatórios mensais emitidas pela empresa LDB, este conselho emite seu parecer, referente a:

1.0 - ENQUADRAMENTO DE ATIVOS CONFORME A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DE 2025

1.1 - ENQUADRAMENTO MÊS DE NOVEMBRO

O Instituto encerrou o mês de novembro com o total de R\$ 127.712.343,10, distribuídos em:

- ***Renda fixa:** 81,07% - R\$ 103.534.100,42
- ***Renda variável:** 11,62% - R\$ 14.835.342,76
- ***Investimentos no Exterior:** 5,15% - R\$ 6.579.978,78
- ***Investimentos estruturados:** 2,16% - R\$ 2.762.921,14;

Conforme quadro abaixo:



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				Pró-Gestão Nível 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	52.634.614,90	41,21	0,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	21.070.225,58	16,50	0,00	11,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	29.829.259,94	23,36	0,00	23,00	60,00	0,00	65,00
	Total Renda Fixa	103.534.100,42	81,07					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	14.835.342,76	11,62	0,00	14,00	30,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	14.835.342,76	11,62					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	3.908.913,51	3,06	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	2.671.065,27	2,09	0,00	2,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	6.579.978,78	5,15					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.790.412,62	1,40	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	972.508,52	0,76	0,00	2,00	5,00	0,00	5,00
	Total Investimentos Estruturados	2.762.921,14	2,16					15,00
Total		127.712.343,10	100,00					

1.2- ENQUADRAMENTO MÊS DE DEZEMBRO

O Instituto encerrou o mês de dezembro com o total de R\$ 131.626.781,66, assim distribuídos:

***Renda fixa: 80,89% - R\$ 106.477.895,81**

***Renda variável: 11,22% - R\$ 14.762.314,46**

***Investimentos no Exterior: 5,58% - R\$ 7.342.848,14**

***Investimentos estruturados: 2,31% - R\$ 3.043.723,25.**

Conforme quadro abaixo:

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				Pró-Gestão Nível 1
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	56.078.584,60	42,60	0,00	40,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	20.924.186,58	15,90	0,00	11,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	29.475.124,63	22,39	0,00	23,00	60,00	0,00	65,00
	Total Renda Fixa	106.477.895,81	80,89					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	14.762.314,46	11,22	0,00	14,00	30,00	0,00	35,00
	Total Renda Variável	14.762.314,46	11,22					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º II	Fundos de Investimento no Exterior	4.585.819,24	3,48	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	2.757.028,90	2,09	0,00	2,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	7.342.848,14	5,58					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.825.049,18	1,39	0,00	4,00	10,00	0,00	10,00
Artigo 10º II	Fundo de Participação	1.218.675,07	0,93	0,00	2,00	5,00	0,00	5,00
	Total Investimentos Estruturados	3.043.723,25	2,31					15,00
Total		131.626.781,66	100,00					

Todos os segmentos de investimento da carteira do ICPREV encontram-se devidamente enquadrados dentro dos limites legais estabelecidos pela Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, que regulamenta a aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social (RPPS). O Instituto mantém controle sobre a alocação dos ativos, garantindo conformidade com os percentuais máximos permitidos por segmento, assegurando, assim, a observância das diretrizes de segurança, solvência, liquidez e rentabilidade exigidas pela legislação vigente.



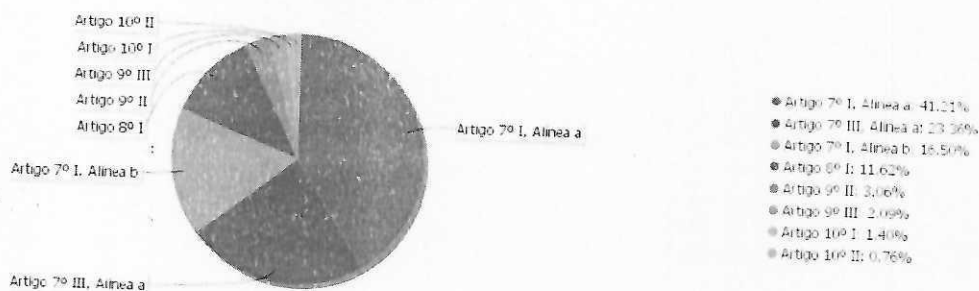
ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

2.0 - ALOCAÇÃO POR ARTIGO

2.1 MÊS DE NOVEMBRO:

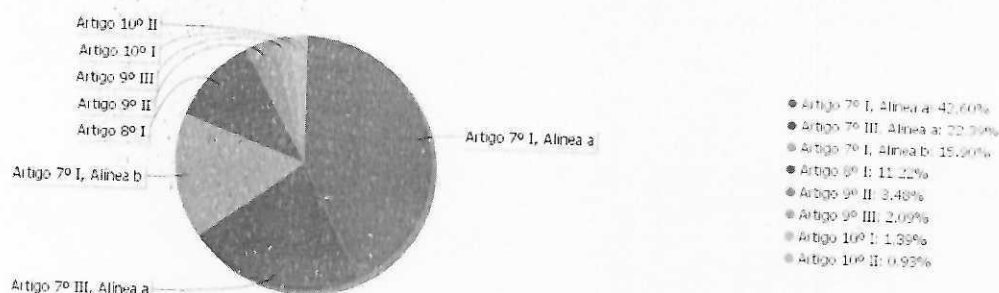
Os investimentos do ICPREV além de estarem de acordo com a Política de Investimentos vigente, também estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4.963/2021, nas seguintes proporções:

Alocação por Artigo



2.2 – MÊS DE DEZEMBRO

Alocação por Artigo



Observação:

- Artigo 7º - Renda Fixa (títulos tesouro nacional, fundos renda fixa, títulos públicos),
- Artigo 8º - Renda Variável (fundos de ações)
- Artigo 9º - Investimentos no Exterior (Fundos Investimentos nos Exterior)
- Artigo 10º - Investimentos Estruturados (Fundos Multimercado e de participação)

Com base nos dados apresentados no gráfico de alocação da carteira do ICPREV, observa-se a distribuição dos recursos conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021.

Diante do exposto, conclui-se que, nos meses de novembro e dezembro, os investimentos do ICPREV estiveram regularmente enquadrados, atendendo à legislação vigente e à Política de Investimentos aprovada, não sendo constatadas irregularidades que comprometam a gestão dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social.



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

MÊS DE NOVEMBRO	MÊS DE DEZEMBRO
Tesouro Nacional: 41,21%	Tesouro Nacional: 42,60%
Banco do Brasil: 9,47%	Banco do Brasil: 8,57%
Caixa DTVM : 11,42%	Caixa DTVM : 11,35%
XP: 6,03%	XP: 5,97%
Itaú: 9,98%	Itaú: 9,78%
Bradesco: 7,84%	Bradesco: 7,69%
Western: 2,26%	Western: 2,23%
Safra: 2,45%	Safra: 2,38%
Tarpon: 2,75%	Tarpon: 2,65%
Guepardo: 1,65%	Guepardo: 1,61%
Trigono: 0,93%	Trigono: 0,93%
Schroder 1,58%	Schroder 1,94%
Moat: 0,44%	Moat: 0,42%
Alaska: 0,88%	Alaska: 0,79%
Pátria: 0,73%	Pátria: 0,70%
BTG Pactual : 0,39%	BTG Pactual : 0,39%

Observa-se, de forma geral, manutenção do perfil da carteira, com pequenas variações percentuais entre os meses, indicando estabilidade na estratégia de alocação, com ajustes pontuais; conforme descrito abaixo:

- 1) **Tesouro Nacional** : concentra a maior parcela da carteira nos dois meses analisados, com participação de 41,21% em novembro e 42,60% em dezembro. Observa-se aumento de 1,39 ponto percentual, evidenciando reforço na alocação em títulos públicos federais. Essa ampliação reforça a estratégia de priorização de ativos de baixo risco, alta liquidez e elevada segurança, mantendo-se plenamente enquadrada no limite legal de **100%** e próxima ao objetivo definido na Política de Investimentos.
- 2) **Instituições Financeiras Públicas**: As aplicações distribuídas entre instituições financeiras — Banco do Brasil, Caixa DTVM, Itaú, Bradesco, XP, Safra, Western e BTG Pactual — apresentaram leve redução percentual agregada no comparativo entre os meses.

Individualmente, destacam-se:

- Banco do Brasil: redução de 9,47% para 8,57%;
- Itaú: de 9,98% para 9,78%;
- Bradesco: de 7,84% para 7,69%;
- Caixa DTVM: de 11,42% para 11,35%;
- XP: de 6,03% para 5,97%.



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

As variações observadas são pontuais e de baixa magnitude, caracterizando rebalanceamento técnico, sem indicativo de retirada relevante de recursos ou alteração da estratégia de diversificação entre instituições.

3) **Renda Variável:** O segmento de renda variável, representado principalmente pelas gestoras Tarpon, Guepardo, Trígono, Alaska e Schroder, manteve participação reduzida e controlada na carteira.

- A maioria das gestoras apresentou leve redução percentual, como Tarpon (2,75% para 2,65%), Guepardo (1,65% para 1,61%) e Alaska (0,88% para 0,79%);
- A Schroder apresentou crescimento, passando de 1,58% para 1,94%;
- A Trígono manteve participação estável em 0,93%.

A alocação em renda variável apresentou pequena retração, passando de **11,62% para 11,22%** da carteira. Apesar da redução, o percentual permanece adequado, bem abaixo do limite legal de **35%**, evidenciando postura cautelosa diante das oscilações do mercado, sem prejuízo à diversificação dos investimentos.

4) **INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** representados no quadro pelas gestoras Pátria e Moat, mantiveram baixa participação percentual na carteira, com leve redução no período analisado:

- Pátria: de 0,73% para 0,70%;
- Moat: de 0,44% para 0,42%.

Os investimentos estruturados apresentaram aumento moderado, de **2,16% para 2,31%**, mantendo-se amplamente enquadrados ao limite legal de **15%**. A baixa representatividade desses ativos reflete prudência na exposição a produtos de maior complexidade e menor liquidez.

A análise dos dados evidencia:

- **Predominância do Tesouro Nacional**, com aumento de participação;
- **Estabilidade e diversificação entre instituições financeiras**, com ajustes marginais;
- **Exposição controlada à renda variável**;
- **Baixa representatividade dos investimentos estruturados**, mantendo perfil conservador.

O conjunto das informações confirma que a carteira permaneceu equilibrada, prudente e alinhada à política de investimentos vigente, não apresentando alterações que indiquem aumento relevante de risco.



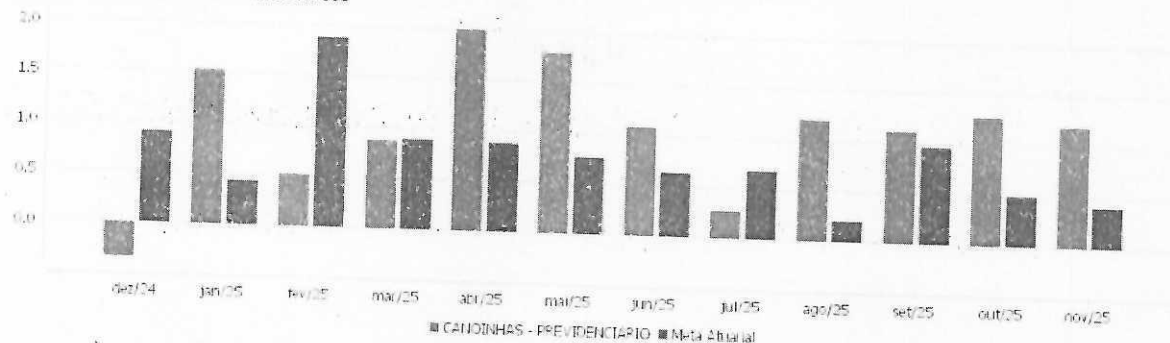
ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

3 - RENTABILIDADE E ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

3.1 ANALISE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS MÊS DE

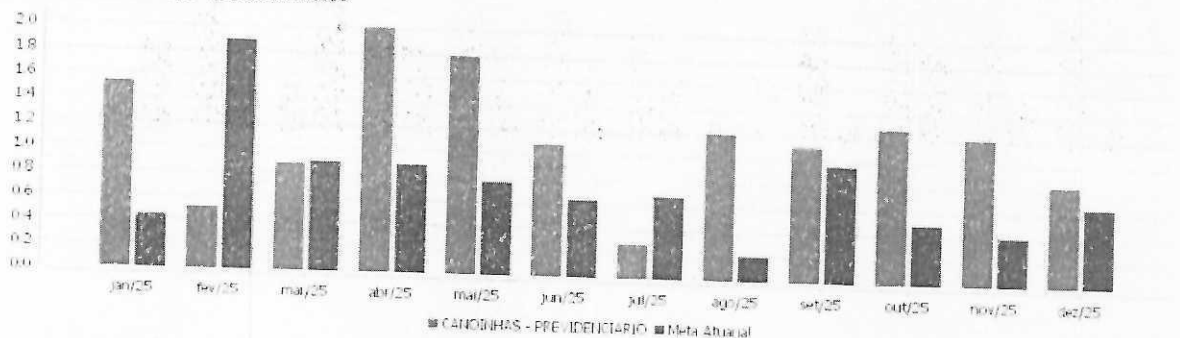
NOVEMBRO

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



DEZEMBRO

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



3.2- ANALISE DE LIQUIDEZ

ANALISE MÊS DE NOVEMBRO

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	63.491.545,57	49,71	63.491.545,57	49,71	50,00
de 31 dias a 365 dias	10.557.255,93	8,27	74.048.801,50	57,98	50,00
acima de 365 dias	53.665.541,60	42,02	127.712.343,10	100,00	50,00



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

ANALISE MÊS DE DEZEMBRO

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	64.026.725,98	48,64	64.026.725,98	48,64	50,00
de 31 dias a 365 dias	10.488.596,26	7,97	74.515.122,24	56,61	50,00
acima de 365 dias	57.111.659,42	43,39	131.626.781,66	100,00	50,00

4 - ANALISE CARTEIRA DE INVESTIMENTOS MÊS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

A análise de enquadramento da carteira evidencia crescimento patrimonial, manutenção do perfil conservador e pleno atendimento aos limites legais, conforme a Política de Investimentos e a Resolução CMN nº 4.963/2021.

O patrimônio total evoluiu de R\$ 127.712.343,10 para R\$ 131.626.781,65, demonstrando resultado positivo da gestão, seja por aportes, seja por rentabilidade auferida no período.

No que se refere aos:

1) Títulos do Tesouro Nacional (Art. 7º, I, "a"), observa-se aumento da alocação tanto em valor quanto em percentual da carteira, passando de **41,21% para 42,60%**. Tal movimento reforça a estratégia de segurança, liquidez e baixo risco, mantendo-se dentro do limite legal de 100% e muito próximo do objetivo da política de investimentos (40%), caracterizando postura prudente e alinhada às necessidades atuariais do RPPS.

2) Instituições financeiras por meio de fundos de renda fixa permanecem como o principal eixo da carteira. O total da renda fixa apresentou leve redução proporcional, de **81,07% para 80,89%**, embora com crescimento em valor absoluto. Essa composição confirma a predominância de ativos de menor volatilidade, assegurando previsibilidade de resultados e estabilidade patrimonial, plenamente enquadrada nos limites normativos.

3) Renda variável (Art. 8º) apresentou pequena redução, passando de **11,62% para 11,22%** da carteira. Apesar da leve retração, a alocação segue equilibrada, abaixo do limite legal de **35%** e do objetivo estabelecido na política, demonstrando cautela frente às oscilações do mercado e preservação do capital previdenciário.

4) Investimentos no exterior (Art. 9º) registraram crescimento moderado, de **5,15% para 5,58%**, mantendo-se dentro do limite legal de **10%**. Essa exposição contribui para a diversificação da carteira, mitigação do risco doméstico e eventual proteção cambial, sem comprometer o perfil conservador do portfólio.



ICPREV
INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA
CONSELHO FISCAL

5) Investimentos estruturados (Art. 10) apresentaram leve aumento, de **2,16% para 2,31%**, permanecendo muito abaixo do limite legal de **15%**. A baixa representatividade desses ativos evidencia uma estratégia cautelosa quanto a produtos de maior complexidade e menor liquidez.

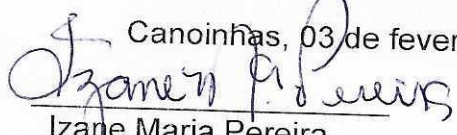
Conclui-se que a carteira de investimentos apresenta perfil predominantemente conservador, com forte concentração em ativos de renda fixa, especialmente em Títulos do Tesouro Nacional, priorizando segurança, liquidez e previsibilidade de resultados. A distribuição dos recursos demonstra adequada diversificação entre instituições financeiras e classes de ativos, com exposição moderada à renda variável, investimentos no exterior e estruturados, todos mantidos em níveis compatíveis com o perfil previdenciário. A carteira encontra-se plenamente enquadrada aos limites legais e à Política de Investimentos vigente, evidenciando boa governança, controle de riscos e aderência às boas práticas de gestão. O crescimento patrimonial observado no período reforça a consistência da estratégia adotada, contribuindo para a sustentabilidade atuarial do Regime Próprio de Previdência Social no médio e longo prazo.

Observa-se que é uma carteira bem diversificada, líquida e alinhada aos objetivos atuariais, não havendo ressalvas quanto à sua condução no período analisado.

Desta forma, o parecer do Conselho Fiscal é favorável às alocações dos recursos realizadas no período analisado, uma vez que se constatou o atendimento integral aos limites e parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Verificou-se, ainda, a conformidade com a Política de Investimentos vigente do ICPREV, em especial no que tange à diversificação da carteira, à mitigação de riscos e à observância dos percentuais máximos permitidos por segmento e por emissor. As aplicações mantiveram-se em consonância com o perfil de investimentos, preservando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez.

Observação: Os dados apresentados foram extraídos do relatório mensal, emitido no último dia de cada mês pela empresa LDB Consultoria, responsável pela assessoria financeira do nosso Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Canoinhas, 03 de fevereiro de 2026

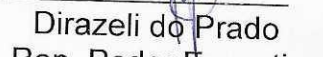

Izane Maria Pereira
Rep. Segurados Aposentados


Francieli Joana Bialeski
Rep. dos Segurados


Cibele Neudorf Batista
Rep. dos Segurados


Rafael Verka Sorg
Rep. Segurados


Márcio Juliano Seleme
Rep. Poder Legislativo


Dirazeli do Prado
Rep. Poder Executivo


Anderson C. Moraes
Representante SISPUC


Viviana W. Seleme
Rep. dos Segurados Suplente